



NO TOPO
Márcio Coelho entra
para a história do
futsal mundial
Esportes | Página 13

32 ANOS
Conheça
a história do
Papai Noel
Entrevista | Página 10



PRETO[®] no BRANCO[®]



17° | 30°

19

DEZEMBRO 2025
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 305
R\$ 6,00



Confirmações, certezas e surpresas

Das promessas que foram virando verdade, a que mais se destacou em 2025 é a de que Cascavel tem o vice mais atuante da história. Confira o balanço do ano da gestão Renato e Mecabô nesta edição, incluindo entrevista com o jovem vice-prefeito Henrique Mecabô.

Cascavel | Página 07

R\$ 800 MI
Cascavel
salta para
o futuro

Reportagem | Página 11

NO PAPEL
Metropolitana,
só a
Catedral

História do Oeste | Página 16

AGENTE MONSTRO
MP e prefeito
analizam relatório
da CPI

Miguel Dias | Página 05



Confira mais notícias através do
nosso portal **pretonobranco.com.br**



DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 **99980-5599**

PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!



4X4
É MITSUBISHI



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Imagens meramente ilustrativas



A BOA DAS FÉRIAS É VIAJAR COM SEGURANÇA.

**NA HORA DE VIAJAR E VOLTAR PARA CASA,
LEVE JUNTO O CUIDADO NO TRÂNSITO.**



Faça a revisão
do veículo e mantenha a
documentação em dia.



Se beber,
não dirija.



Atravesse na faixa
de pedestre.



Use cinto
de segurança também
no banco traseiro.



Não use celular
ao volante.



Respeite os limites
de velocidade
e a sinalização.

FIQUE LIGADO



Dilceu Sperafico
Deputado Federal

A preocupante redução do número de caminhoneiros no Brasil

O Brasil dependente do transporte rodoviário para o escoamento da crescente produção agropecuária e industrial, apesar de sua extensão territorial, ferrovias abandonadas e potencial do transporte fluvial e marítimo, tem novo e preocupante desafio pela frente. Trata-se da redução de caminhoneiros e até a possibilidade de extinção futura da profissão. Conforme dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), o País perdeu 22% dos motoristas de caminhão nos últimos 10 anos, pois contava com 5,6 milhões de condutores habilitados nas categorias C e E em 2015 e esse número caiu para 4,4 milhões em 2025. Pesquisa da Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA), de 2024, revelou que o caminhoneiro típico brasileiro é homem, na proporção de 99%, tem 46 anos, está há 17 anos na profissão e trabalha, em média, 12 horas por dia. Além disso, 54% da categoria pretendem deixar a estrada e apenas 46% desejam continuar na atividade.

Entre 2011 e 2015 o número de condutores de caminhões e ônibus, cresceu ano a ano, chegando a mais de 13 milhões. Em 2016, começou a queda, até atingir o cenário atual, após a entrada em vigor do exame toxicológico obrigatório para condutores das categorias C, D e E. Conforme dados da CNTA, 25% dos caminhoneiros admitem ter usado rebites ou outras substâncias para aguentar longas jornadas de trabalho. De acordo com o estudo, quase metade dos caminhoneiros acredita que nunca há por parte do Governo Federal ações para incentivar de fato a categoria a permanecer na profissão. Assim, os profissionais estão envelhecendo com a média de 46 anos e os jovens diminuindo. O envelhecimento da categoria é cada vez mais visível, pois enquanto em 2014 a idade média dos caminhoneiros era de 38 anos, atualmente é de 46 anos, com aumento de oito anos em uma década. Conforme especialistas, a baixa remuneração e condições precárias de trabalho são responsáveis por essa nova realidade, pois a desvalorização salarial agrava o desinteresse pela profissão.

No País, entre motoristas contratados via CLT metade recebe entre 2.562 e 4.020 reais mensais, enquanto apenas 10% ganham mais de 5.136 reais. A média salarial é de 3.120 reais e está praticamente estagnada nos últimos anos. Com profissionais autônomos a realidade é semelhante. Trabalham 12 horas diárias e recebem, em média, 39,50 reais por hora de serviço, o que representa renda bruta de cerca de 10 mil reais por mês, valor que diminui significativamente com custos de combustível, pedágios e manutenção dos veículos. Além das longas jornadas, muitos relatam falta de segurança nas estradas, ausência de pontos de descanso e baixa valorização da categoria. Para completar, enquanto caminhoneiros deixam a estrada, a frota de caminhões do Brasil cresce, passando de 5,3 milhões de veículos em 2015 para 8 milhões em 2025, com aumento de 50%, mesmo com a queda no número de profissionais, o que pode indicar que não habilitados seguem conduzindo muitas unidades. Nesse mesmo período, o País avançou muito pouco na pavimentação de rodovias, que passaram de 211,1 mil km em 2015 para 216,9 mil km em 2025, com expansão de 12,6% da malha rodoviária nacional de 1,7 milhão de quilômetros. Mesmo assim, a dependência do transporte rodoviário do País aumentou de 61,1% para 64,8% das cargas movimentadas, com os registros anuais na produção de grãos, proteínas animais e derivados, além de matérias primas.

editorial

Entre o planejamento e o futuro

Cascavel encerra 2025 com um recado claro: o futuro não está sendo improvisado, está sendo planejado. A apresentação feita pela administração municipal na Associação Comercial e Industrial de Cascavel (Acic) vai além de um simples balanço de obras. Ela revela uma estratégia de cidade que entende que desenvolvimento não acontece por acaso, mas é fruto de planejamento, parcerias e responsabilidade fiscal.

Os números impressionam. Um pacote que se aproxima de R\$ 800 milhões em obras entregues, em execução, em licitação ou com projetos prontos mostra uma administração que conseguiu organizar prioridades e captar recursos. Mais do que o volume financeiro, chama atenção a diversidade das frentes contempladas: mobilidade urbana, infraestrutura rural, saúde, educação, habitação e lazer. Trata-se de uma visão integrada de cidade, que busca atender tanto o morador do centro quanto quem vive no interior.

Obras já entregues, como a nova ponte do 14 de Novembro, a revitalização da Avenida das Torres e os ecoparques, são exemplos visíveis de que o discurso tem se materializado em ações concretas. Ao mesmo tempo, projetos estruturantes em andamento, como a nova Escola José Baldo, a reforma da Rodoviária e os investimentos em habitação, indicam preocupação com o longo prazo e com a qualidade dos serviços públicos.

Entre todos os projetos, o futuro Centro de Convenções e Eventos desponta como um divisor de águas. Não apenas pelo investimento superior a R\$ 200 milhões, mas pelo simbolismo de uma cidade que se prepara para assumir protagonismo regional e nacional na realização de grandes eventos. O engajamento da Acic e de outras entidades, ao custear projetos complementares, é um exemplo de maturidade institucional e de entendimento de que o desenvolvimento é uma construção coletiva.

No entanto, é preciso reconhecer que os desafios seguem presentes. Manter a saúde financeira, diante de um elevado volume de amortizações e juros, exige disciplina contínua. O baixo valor do IPTU, embora alivie o contribuinte, limita a capacidade de investimento e impõe escolhas difíceis. Além disso, grandes gargalos urbanos, como os acessos da região norte e a trincheira do Cascavel Velho, precisam sair do papel no ritmo que a cidade demanda.

Outro ponto que merece destaque é a atuação na área social e de segurança. A redução expressiva da população em situação de rua demonstra que ações integradas podem gerar resultados concretos quando há decisão política e coordenação entre diferentes órgãos.

Cascavel chega ao fim de 2025 diante de uma encruzilhada positiva. Tem projetos, recursos e parcerias. O desafio agora é transformar planejamento em entrega, mantendo o diálogo com a sociedade e a transparência na gestão. Se conseguir sustentar esse equilíbrio, a cidade não apenas crescerá em números, mas avançará em qualidade de vida, consolidando-se como referência de desenvolvimento no Oeste do Paraná.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



Alex Otelakoski, coordenador técnico do Handebol Cascavel, é leitor do Preto no Branco



Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

A SEMANA NA HISTÓRIA

19 de dezembro

1853 Instala-se a Província do Paraná, com 69 mil habitantes.

1912 Criada a Universidade Federal do Paraná, a primeira do Brasil.

1987 Fundada a Ferrovia Paraná-Oeste S/A (Ferroeste).

20 de dezembro

1982 Portaria ministerial reconhece os cursos de Enfermagem, Engenharia Agrícola e Ciências Econômicas da Unioeste.

2002 Inaugurada a Estação Aduaneira do Interior (Eadi) de Cascavel.

21 de dezembro

1959 Criado pelo decreto 27.098 o Ginásio Estadual de Cascavel, futuro Colégio Wilson Joffre.

1988 Lei unifica o Parque Danilo Galafassi e o Lago Municipal de Cascavel, criando o Parque Ecológico Paulo Gorski.

22 de dezembro

1913 Nasce em Taquara Verde (Caçador, SC) Antônio Alves Massaneiro. Enfermeiro, iniciou a campanha pela criação do Município de Cascavel.

1968 Instala-se o Município de Céu Azul.

23 de dezembro

1981 Criado o Município de Boa Vista da Aparecida, emancipando-se de Capitão Leônidas Marques.

24 de dezembro

1924 Revolução: soldados governistas e revolucionários fazem trégua de Natal em Belarmino.

1945 Nasce o professor Edison Pietrobelli. Foi diretor da Fecivel e iniciador da Unioeste.

1972 Prédio que serviu de sede para a Prefeitura de Cascavel entre 1961 e 1964 é destruído por um incêndio de origem desconhecida, eliminando documentos da Inspetoria de Ensino, IBGE e Aces.

1994 Governador Mário Pereira decreta a transferência do Hospital Regional Anita Canet de Cascavel para a Unioeste.

25 de dezembro de 1918

Fermino Fávero nasce em Caxias do Sul (RS). Foi administrador dos aeroportos de Cascavel.

25 de dezembro de 1946

Nasce David Nataniel Cheriegate (foto), em Ponta Grossa. Engenheiro civil, chefe do DER do Paraná. Eleito deputado estadual pela Arena em 1978 e reeleito em 1986 (Constituinte Estadual).





Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Árvore de quase R\$ 1 mi flutua no Lago e polemiza opinião pública

A índole do prefeito de Cascavel, Renato Silva, é pacata. No histórico empresarial conhecido, prefere prejuízo material, sem apelar à violência física. O empurrão no corretor Ricardo Pereira, que não tem filho ligado ao caso do “Agente Monstro”, foi excesso provocado pelo estresse, uma falta de zelo da assessoria pessoal. A árvore natalina de quase R\$ 1 milhão, bonita e com aluguel caro, virou atração no Lago. Está entre as pautas espinhosas da gestão, contrapondo aos cerca de meio bilhão de reais em investimentos no primeiro ano de mandato. É preciso cuidar melhor do alcaide.



Renato Silva | FLÁVIO ULSENHEIMER e Ricardo Pereira | ARQUIVO

Ministério Público avalia relatório da “CPI do Agente Monstro”

Documentos, depoimentos e o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito, realizada no Legislativo de Cascavel, seguem em análise na Coordenadoria Administrativa do MP. A coordenadora



Simone Lorens | FLÁVIO ULSENHEIMER

Simone Lorens examina o amplo material, preparando distribuição às promotorias competentes. A remessa acontecerá no próximo ano, depois do recesso forense. O parecer final poderá ser pelo arquivamento ou abertura de processo penal contra servidores da prefeitura, entre os quais Marcia Baldini (SEMED) e Cletirio Feistler (Controladoria). O prefeito Renato Silva recebeu o mesmo expediente, onde é sugerida instauração de processos administrativos, encaminhando tudo para avaliação na Procuradoria Jurídica.

Contas do ex-prefeito Paranhos não serão votadas em 2025

O Tribunal de Contas do Estado recomenda a aprovação das duas últimas contas do ex-prefeito Leonaldo Paranhos. Os pareceres tratam dos exercícios 2023 e 2024, com ressalva e sem, respectivamente. Ambos tramitam nas comissões especiais da Câmara Municipal, estão dentro do prazo de análise e serão votadas no ano que vem. Os vereadores iaprovarão as duas, mantendo deliberação tomada nas seis anteriores.

Leonaldo Paranhos
ARQUIVO

Investimentos frustrados geram “devolução” de R\$ 17 milhões

O presidente da Câmara de Vereadores, Tiago Almeida, não conseguiu agilizar projetos como o da reforma externa do prédio legislativo, que continua “descascando” por fora. Outros investimentos cancelados tratam das licitações para compra de viaturas, equipamentos eletrônicos e agência publicitária. A frustração decorreu da falta de previsão orçamentária, problema sanado no próximo orçamento. Essa situação, além das medidas de contenção, viabilizam hoje (19) a “devolução” de valor superior a R\$ 17 milhões. O prefeito Renato Silva agradece.



Tiago Almeida | FLÁVIO ULSENHEIMER

Mecabô cancela no Batendo o Guizo e não fala se é pré-candidato

O vice-prefeito de Cascavel, Henrique Mecabô, seria o entrevistado de hoje (19), no Batendo o Guizo. O podcast quer saber a avaliação do primeiro ano de mandato, e se a relação com o prefeito Renato Silva segue estável. Outros questionamentos incluiriam a pré-candidatura de deputado federal, além da permanência ou não no partido NOVO. Aguardamos novo agendamento, a cargo do diretor Maycon Corazza. Segue a banda.



Henrique Mecabô
SECOM

POLÍTICA

Eleitorais & Eleitoreiras

Com a missão de azeitar relações entre vereadores e administração da Prefeitura, o líder governista Xavier (Republicanos) teve bom desempenho em 2025. Todas as matérias de interesse do prefeito Renato Silva foram aprovadas, atestando unidade e fidelidade da base. A vice-liderança, do emedebista Dr. Lauri, não comprometeu. Em 2026, ambos continuarão nas funções.



Xavier e Dr. Lauri
FLÁVIO ULSENHEIMER

O vereador Edson Souza registra avanço da comunidade Unioeste/Cascavel. Acaba de ser assinada a ordem de construção da Casa do Estudante, resultado do esforço de várias gerações. Serão investidos R\$ 1 milhão, recurso destinado através do ex-deputado Frangão Parcianello, em parceria com o reitor Alexandre Webber.



Edson Souza e Alexandre Webber | ASSESSORIA

A inédita ausência de Cleverson Sibulski (União Brasil), faltoso nas sessões da segunda e terça últimas, quando foi aprovado aumento no defasado valor venal de imóveis, não aconteceu por medo da polêmica em torno do IPTU/2026. Pré-candidato a deputado estadual, o vereador investiga dor crônica no quadril, sofrendo crises que exigem aplicações de morfina. Agendados há meses, exames hospitalares impediram a participação e seu voto favorável à majoração.



Cleverson Sibulski | FLÁVIO ULSENHEIMER

■ O secretário de Finanças, Jorsilei de Oliveira Guerrero, recém-assumiu e já avaliza o alinhamento do IPTU/2026. Ele enfatiza se tratar de ajuste gradual e apontado pelo Tribunal de Contas como necessário, sem objetivo de esfolar o contribuinte. ■ E no começo da semana, o secretário de Obras, Severino Folador, recebeu as visitas do ex-prefeito Edgar Bueno, e ex-deputado André Bueno. Em grupos políticos diferentes, o trio mantém amizade antiga. Falaram de política e futebol. Edgar avalia se concorrerá a deputado federal. ■ O vereador Everton Guimarães explicou porque votou contra o realinhamento do IPTU. Disse que o projeto foi protocolado em cima da hora, quando devia estar tramitando desde julho, no mínimo. Também discordou da progressão de dez anos. ■ O tom elevado dos debates entre os vereadores Espínola (ele suprimiu o Alécio), Cidão da Telepar e Serginho Ribeiro já normalizou. Os três discutiram o IPTU e divergiram só no plenário, de onde saíram abraçados.

PELO PARANÁ

Dois nomes ao Senado

O PT do Paraná anunciou Ênio Verri, atual presidente da Itaipu Binacional, e Zeca Dirceu como pré-candidatos ao Senado em 2026. A aposta em dois nomes busca organizar o voto lulista, já que o eleitor poderá escolher dois senadores. Zeca aparece com 21,6% das intenções de voto em pesquisa recente, enquanto Verri agrega experiência legislativa e gestão à frente da Itaipu. A definição foi aprovada pelo diretório estadual.



Conta de água

Mais de 228 mil famílias do Paraná passaram a contar com redução de 50% na tarifa de água e esgoto, com a entrada em vigor da Tarifa Social da Sanepar. O benefício é destinado a pessoas de baixa renda inscritas no CadÚnico e está previsto em lei federal. O Estado já mantém o programa Água Solidária, que garante desconto de 80% para famílias em maior vulnerabilidade, alcançando 380 mil moradores. Com a nova tarifa, o total de beneficiados deve chegar a 608 mil pessoas.

PIB do Paraná

O PIB do Paraná avançou 2,9% nos três primeiros trimestres de 2025, superando o crescimento nacional de 2,4%, segundo o Iparides. A agropecuária liderou a expansão, com alta de 12,8%, seguida por serviços (2,4%) e indústria (0,3%). No acumulado de nove meses, a economia estadual somou R\$ 585 bilhões. A taxa de desemprego ficou em 3,5%, uma das menores do país.

Cidades do Amanhã

Foi lançado o videocast Cidades do Amanhã, que apresenta os programas e avanços da Secretaria de Estado das Cidades. No episódio de estreia, o secretário Guto Silva destacou R\$ 4,2 bilhões empenhados em obras e investimentos. O programa abordou ações como o Asfalto Novo Vida Nova, Ilumina Paraná, Casa Fácil e a expansão do Olho Vivo. Os episódios serão exibidos semanalmente, às terças-feiras.

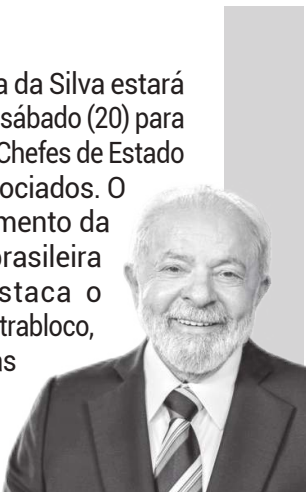


Escolas cívico-militares

A Procuradoria-Geral da República reconheceu a legalidade das escolas cívico-militares do Paraná e defendeu a improcedência da ação no STF. O parecer, assinado por Paulo Gonet, rejeita questionamentos apresentados por PT, PSOL e PCdoB. Segundo a PGR, o ensino permanece civil, com gestão pedagógica dos professores. Militares da reserva atuam apenas em atividades extracurriculares.

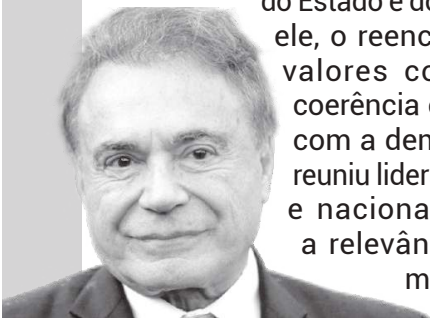
Lula em Foz

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva estará em Foz do Iguaçu no próximo sábado (20) para participar da LXVII Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados. O encontro marca o encerramento da presidência pro tempore brasileira do bloco. A agenda destaca o fortalecimento do comércio intrabloco, a integração regional e pautas estratégicas como transição energética e desenvolvimento tecnológico.



Peso político

O retorno de Álvaro Dias ao MDB foi celebrado como um gesto de peso político no Paraná. Em publicação nas redes sociais, o superintendente de Relações Institucionais e vice-presidente do MDB-PR, Renato Adur, afirmou que o partido "recebe de volta à sua casa um homem público cuja trajetória se confunde com a própria história política do Estado e do país". Segundo ele, o reencontro reafirma valores como lealdade, coerência e compromisso com a democracia. O ato reuniu lideranças estaduais e nacionais, reforçando a relevância política do movimento.



Em alta no Paraná

O setor cultural bateu recorde de empregos no Brasil em 2024, com 5,9 milhões de trabalhadores, segundo o IBGE, e o Paraná se destacou entre os estados com menor informalidade na área. Enquanto a taxa nacional chegou a 44,6%, o Paraná registrou 33,2%, figurando entre os melhores índices do país. O dado reforça a relevância da economia criativa no estado, que combina maior formalização e qualificação profissional. O levantamento integra o Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2013-2024.

Alistamento feminino

O Paraná está entre os Estados contemplados na ampliação do alistamento feminino nas Forças Armadas, que passa a valer a partir de 1º de janeiro de 2026. A medida, publicada no Diário Oficial da União, estende o serviço militar inicial para mulheres em 22 Estados e 145 municípios. O alistamento poderá ser feito online ou presencialmente por jovens que completarem 18 anos. A incorporação das selecionadas ocorrerá em 2027.

Produtos do Paraná

A Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços lançou a vitrine "Do Paraná para o Brasil" na plataforma Shopee. A iniciativa amplia a visibilidade de produtos paranaenses no mercado nacional. Segundo o secretário Marco Brasil, a ação valoriza quem empreende e fortalece a produção local. Alimentos, bebidas, cosméticos e artesanato feitos no Estado já estão disponíveis na plataforma.



Censo municipal

O deputado federal Luciano Ducci (PSB) apresentou projeto que cria o Programa Nacional de Apoio ao Censo Municipal da População em Situação de Rua, o Censo PopRua. A proposta autoriza prefeituras a realizarem censos periódicos para orientar políticas públicas, superando limitações do CadÚnico. Municípios que aderirem terão prioridade no acesso a recursos federais. O texto será analisado pelas comissões da Câmara.

Jogos da Juventude

Foz do Iguaçu foi confirmada como sede dos Jogos da Juventude de 2026, principal evento multiesportivo do país para atletas de até 17 anos. A competição ocorre entre 20 de outubro e 4 de novembro e reunirá mais de 4 mil jovens de todo o Brasil. A escolha resultou de avaliação técnica do COB sobre infraestrutura, logística e capacidade organizacional.

Nota "A"

A Copel recebeu nota "A" no questionário de Mudanças Climáticas do CDP 2025, ingressando no seleto grupo de empresas reconhecidas mundialmente pela excelência em gestão ambiental. O resultado confirma a companhia como referência internacional em governança climática, transparência e compromisso com a transição energética. Apenas cerca de 2% das mais de 22 mil empresas avaliadas alcançam esse nível de desempenho. Para a superintendente de Sustentabilidade, Luisa Nastari, a conquista consolida a maturidade da agenda ESG da Copel e seu protagonismo no setor elétrico brasileiro.

Big techs

Relator do projeto que regula os mercados digitais, o deputado Aliel Machado esteve no Japão para reuniões com a Japan Fair Trade Commission. O objetivo foi conhecer detalhes da regulação japonesa, hoje referência internacional em concorrência digital. A proposta brasileira cria obrigações para grandes plataformas e uma Superintendência de Mercados Digitais no Cade. A tramitação em regime de urgência segue indefinida na Câmara.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

O 2025 DE HENRIQUE MECABÔ

Esperança que vem se confirmando

Presente e atuante, colocando preparo e propósito em prática, o vice Mecabô faz parte da entrega de bons números do primeiro ano da gestão liderada pelo prefeito Renato Silva



Até este ano, Henrique Mecabô, 29 anos, era uma esperança de que é possível renovar a política com qualidade. Agora, já é uma certeza. Com 2025 chegando ao final, e se findando também o primeiro ano do jovem economista e cientista político na administração pública municipal, a expectativa se confirmou. Mecabô tem conseguido colocar em prática o discurso de ser funcionário e tem se consolidado como um vice-prefeito que trabalha e entrega resultados na dupla com o prefeito Renato Silva.

A gestão encerra seu primeiro ano com números talvez menos explorados midiaticamente, mas, em muitas áreas, ainda mais expressivos dos que já vinham sendo construídos. Para o interior, Renato e Mecabô, com raízes no agro, garantiram cerca de 150 milhões para projetos de asfalto rural nesse primeiro ano, dos quais mais de 100 milhões já estão na conta - em um ano, se superaram mais que os oito anos anteriores somados.

Dentro da cidade, são dezenas de milhões para recapeamento completo das mais importantes vias da cidade. A gestão também avança com mais de 1.200 unidades de habitação social para entrega, além do programa PRAMORAR lançado ontem (18). Números históricos. O total das benfeitorias garantidas neste ano? Está na casa do bilhão.

No todo, obras concluídas, em execução, em licitação e em fase de projetos e documentação, totalizam R\$ 903 milhões aplicados ou já assegurados para impulsionar um novo ciclo de desenvolvimento na cidade e no interior. Considerando obras e projetos menores, o valor chega a R\$ 1 bilhão.

Nesse contexto, vem a confirmação de uma certeza: o empresário Renato Silva tem confirmado ser um bom gestor. Seu histórico já indicava isso, mas a prefeitura tem consolidado sua habilidade de delegar e decidir, sem muito alarde. O prefeito segue num ritmo especial de dedicação, priorizando a obtenção de recursos para a cidade, olhando para todos os setores.

Veio, também, a confirmação de um perfil de liderança que a comunidade abraçou, para além da qualificação técnica: o vice Mecabô, que chama os servidores de colegas e surpreende por dar expediente no Paço Municipal como não havia sido visto antes, surpreende também pela presença em eventos pela cidade toda. Quem acompanha suas redes sociais pode até achar que ele é “onipresente”, visitando todas

as comunidades para ouvir. A surpresa das últimas eleições vem se confirmando um grande servidor.

O próprio prefeito Renato tem feito questão de frisar em suas falas este cenário, como fez ao discursar em evento no último dia 17. “Henrique, você verdadeiramente ajuda a governar, aconselha, e que bom pra Cascavel que a gente tem essa sinergia”. É fato, portanto, que foi positiva a decisão de Renato de ampliar para a sua gestão a mesma fórmula usada por Paranhos na relação entre prefeito e vice-prefeito.

Mecabô, com liberdade de interagir com diferentes pastas, tem sido estratégico, atuando nos bastidores, aconselhando e dando suporte para o prefeito sempre que solicitado, respeitando seu lugar na administração e sem deixar de estar presente com a população.

Nesse balanço do ano, o Preto no Branco entrevistou o vice-prefeito Henrique Mecabô, analisando este primeiro ano de sua atuação na prefeitura, falando de política, de presente e de futuro. Confira:

Entende que tem funcionado a estratégia de ficar como vice sem assumir uma secretaria específica?

Esse foi o modelo adotado pelo Paranhos e pelo Renato, na gestão anterior, que tem se mostrado mais uma vez acertado. Tenho trabalhado muito, interagindo com todos os espaços da administração, como o Renato fez quando vice, respeitando sempre o meu espaço e o comando do prefeito. As decisões finais, claro, são sempre do prefeito. Mas esta estratégia continua gerando resultados positivos, sim.

E o papel dos servidores públicos neste processo, como você avalia?

Tenho aprendido muito com os meus colegas servidores, de todas as secretarias e espaços. São profissionais preparados e compromissados que se dedicam muito em construir uma Cascavel cada vez mais pujante e promissora, e aprender com eles em tantas áreas diferentes me prepara para voos futuros que trabalho para fazer por merecer.

Por que você tem se esforçado tanto para estar em tantos eventos na cidade?

O trabalho de gabinete é importante, mas a vivência perto da população é o que dita os rumos de fato. A prefeitura pode se tornar um espaço desconectado, isolado, blindado. As pessoas ficam mais confortáveis pra falar dos problemas que as incomodam onde se sentem em casa: no seu bairro, no seu trabalho, na sua igreja. Por isso, me desdubro para estar sempre presente, prestigiando os bairros e distritos para ouvir nossos padrões, que são os moradores de nossa cidade.

Esse primeiro ano foi de bons números e resultados. Ainda assim, você e o Renato estão sempre em harmonia? Têm divergências?

Em alguns momentos divergimos, sim, o que é natural. Somos de gerações diferentes, partidos diferentes, nos comunicamos de maneiras diferentes, pensamos diferente... Focamos no que nos une como cascavelenses, cristãos, políticos bem intencionados com raízes no agro e no empresariado, mas diferentes visões aparecem. A caneta é do prefeito e eu dou

meu melhor pra ajudá-lo.

O que dizer aos que criticam seu estilo de se comunicar nas redes e até a sua abordagem de temas nacionais?

Eu posto bastante, sim, mas trabalho muito mais do que posto. Pra ser específico, nesse ano eu postei 811 stories no Instagram, mas tive 1.477 agendas cumpridas entre reuniões, recepções no gabinete e visitas a diferentes comunidades, bairros, secretarias e empresas. Tudo no meu gabinete é metrificado. É uma jornada muito intensa, todos os dias, inclusive nos fins de semana. Na minha comunicação nas minhas redes pessoais, que eu mesmo pauto, roteirizo, edito e onde respondo mensagens, eu busco reaproximar as pessoas da política, mostrar as boas coisas da cidade e ser transparente com meu trabalho, já que sou funcionário de todo mundo, sem deixar de repercutir o que acontece em Brasília que atrapalha quem rala aqui na ponta. A política pra mim é feita por propósito.

E para o futuro, podemos esperar então um Mecabô posicionado para voos maiores de serviço?

Este é o caminho que está se desenhando, muito motivado pela sociedade de Cascavel e do Oeste, que enxerga falta de representatividade na Câmara Federal e grandes desafios a serem enfrentados lá em Brasília. A sociedade tem sinalizado que é preciso mais e melhor representação: gente nova, gente preparada e, especialmente, gente sem rabo preso que possa melhor representar quem rala e produz no Brasil real, longe da capital federal.

OESTE

Burburinho político

Cresce no Oeste do Paraná a movimentação em torno do nome da professora Nelsi Kistemacher Welter (foto). Candidata à Prefeitura de Toledo em 2024, ela ganhou projeção ao participar de debates e agendas públicas, ampliando sua visibilidade para além do município. Doutora em Filosofia Política, docente da Unioeste e pós-doutoranda na Unila, Nelsi passou a ser convidada para palestras e atividades em várias cidades da região. Nos bastidores, sua pré-candidatura a deputada estadual é tratada como caminho em construção. Enquanto isso, mantém rotina que concilia atuação acadêmica, projetos de extensão, presença em comunidades do Oeste e participação em espaços de debate político. Ela é esposa do deputado federal Elton Welter (PT).



Movimento petista

Por falar em PT, no Paraná o partido iniciou a organização de sua estratégia para as eleições de 2026. Nos últimos dias, o partido apresentou Zeca Dirceu e Enio Verri como pré-candidatos ao Senado e confirmou apoio à pré-candidatura de Requião Filho, atualmente no PDT, ao governo do Estado. No caso de Enio Verri, existe a possibilidade de licença temporária do cargo de diretor-geral brasileiro da Itaipu para disputar a eleição, com retorno à função em caso de derrota. Já Zeca Dirceu teria de abrir mão da reeleição à Câmara dos Deputados para entrar na disputa majoritária. A aliança com o PDT vinha sendo discutida desde encontros internos do partido, que também deliberaram sobre a construção de alianças visando o cenário nacional e uma eventual candidatura de Lula à reeleição.

Em Nova Santa Rosa

Hussein Bakri também esteve em Nova Santa Rosa, onde apresentou um balanço dos recursos e convênios destinados ao município ao longo de 2025. A reunião contou com a presença do prefeito Lari Hitz, do vice-prefeito Roque Lorenzatto, secretários, vereadores e lideranças locais. Entre os investimentos destacados estão recursos para a saúde, como ambulância, ampliação do centro cirúrgico, melhorias no Hospital Bom Pastor e aquisição de equipamentos, além de obras de infraestrutura e urbanismo, incluindo Rua Coberta, revitalização da Vila Cristal, pavimentações urbanas e asfaltamento no interior. Ao todo, cerca de R\$ 17 milhões estão em tramitação. Bakri reforçou o alinhamento com o Governo do Estado, enquanto o prefeito destacou os impactos positivos para o desenvolvimento do município.



O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná rejeitou, por unanimidade, os embargos de declaração no processo da cota de gênero envolvendo a Federação Brasil da Esperança em Marechal Cândido Rondon. Com isso, foi mantida a cassação do DRAP da chapa, decisão que resulta na mudança da composição da Câmara, com a saída do vereador Fernando Nègre (foto à esquerda), do PT, e a entrada de Policial Fábio (à direita), do PL. A troca, porém, deve ocorrer apenas em 2026, após o recesso do Judiciário e o cumprimento dos trâmites formais, como a retotalização dos votos. Ainda cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral.



Natal das crianças

A administração municipal de Entre Rios do Oeste realizou, na terça-feira (16) um evento de Natal voltado a crianças do CMEI Entre Rios, CMEI Pe. Emílio, Escola Municipal Presidente Médici e alunos da APAE. A ação foi promovida pela Secretaria de Educação e Cultura e contou com a presença do Papai Noel, que participou da entrega de presentes distribuídos conforme a faixa etária dos participantes. O encontro reuniu estudantes, professores e equipe de apoio, integrando diferentes instituições de ensino e atendimento do município. A iniciativa faz parte das atividades desenvolvidas no período natalino e integra ações voltadas à educação infantil e à inclusão social, com foco na participação das crianças em atividades coletivas promovidas pelo poder público municipal. Prefeito Jair Bokorni e vice Robinho acompanharam a programação.



Centro de Excelência em Badminton

O deputado estadual Hussein Bakri, líder do Governo na Assembleia Legislativa, participou na quarta-feira (17) de coletiva de imprensa na prefeitura de Marechal Cândido Rondon, ao lado do prefeito Adriano Backes e do vice-prefeito Vanderlei Sauer. No encontro, foram apresentados convênios firmados com o Governo do Estado que somam cerca de R\$ 14 milhões em investimentos para o município. Bakri também anunciou a destinação de R\$ 6 milhões em emenda parlamentar para a construção do Centro de Excelência em Badminton, que deverá atender outras modalidades esportivas. Segundo o prefeito, a obra contará ainda com R\$ 700 mil de emenda do deputado federal Dilceu Sperafico, valor suficiente para a conclusão do projeto. A reunião contou com a presença de secretários municipais, vereadores e do presidente da Câmara, Valdir Sachser.



Passaram o trator

A antiga sede da primeira Prefeitura de Marechal Cândido Rondon foi demolida pela atual administração, encerrando um capítulo da história do município. O prédio, que já havia sido destombado por iniciativa do então vereador Juca (Podemos) na legislatura passada, acabou sendo colocado abaixo por máquinas da prefeitura. A decisão gerou repercussão política e debate sobre preservação da memória histórica da cidade. A administração argumenta que a estrutura não apresentava condições de recuperação, enquanto críticos apontam a ausência de um projeto público definido para a área e questionam a condução do processo. O terreno agora fica livre, no centro da cidade, aguardando definição sobre seu futuro uso.

Carro queimado

Um Chevrolet Astra foi encontrado completamente destruído pelo fogo na manhã desta quinta-feira (18), às margens da estrada rural que liga o distrito de Planalto do Oeste (Nova Santa Rosa) ao município de Mercedes, no Oeste do Paraná. O veículo estava próximo à primeira ponte do trecho e foi localizado pela Patrulha Rural da Polícia Militar durante deslocamento pela região. O local pertence a Nova Santa Rosa, no distrito de Planalto do Oeste. Segundo a PM, restou apenas a estrutura metálica do carro. Até o momento, não há informação se o incêndio foi causado por falha mecânica ou se há indícios de ação criminosa. Também não foram divulgados dados sobre feridos ou sinais de que alguém estivesse no veículo quando o fogo começou. Um guincho deve remover o automóvel ainda hoje.





HYUNDAI
CRETA



+150
DE
PRÊMIOS



Celebre com vantagens, no **clubi**

ENTREVISTA



Um pouco da vida do Papai Noel

“Eu vivo o ano todo pensando em dezembro, porque é quando mais me encontro comigo mesmo”

hoje, os pedidos campeões são os eletrônicos: celular, tablet, fone de ouvido sem fio. As crianças estão mais tecnológicas. A mudança do mundo se mostra nas cartinhas que recebo.

Mais um Natal se aproxima e o bom velhinho revela histórias e a transformação, de vida e dos pedidos. Há mais de três décadas dando vida ao personagem mais amado das festas de fim de ano, Antônio Nascimento, 82 anos, carrega consigo a missão de manter acesa a chama da fantasia natalina. Papai Noel profissional há 32 anos, ele já levou alegria para milhares de crianças de toda a região Oeste, mas, nos últimos anos, tem concentrado seu trabalho em Cascavel — nos shoppings, em estruturas comerciais e já atuou inclusive na casinha do Papai Noel no Calçadão da Avenida Brasil. Hoje, recebe sorrindo os filhos daqueles pequenos que, décadas atrás, sentavam em seu colo para fazer pedidos. Entre brinquedos tecnológicos e desejos singelos por uma ceia completa, Antônio, o Noel, lembra que a magia do Natal continua viva — e que ele está ali para garantir que ela nunca se perca.

Preto no Branco: Quem é o Papai Noel quando a barba branca sai de cena?
Antônio Nascimento, o Papai Noel: Sou apenas um homem de 82 anos, apaixonado pela vida e pelo Natal. A barba fica aqui o ano todo e a preparação começa pelo menos quatro meses antes. Não sou mais um garotão. Gosto de caminhar pela cidade, encontrar amigos, tomar meu café e, principalmente, observar as pessoas. Vejo nelas a esperança que carrego no personagem. Eu vivo o ano todo pensando em dezembro, porque é quando mais me encontro comigo mesmo.

Preto no Branco: O senhor está há 32 anos interpretando o Papai Noel. Como essa história começou?
Papai Noel: Eu sempre gostei do clima natalino. Um dia, me convidaram para substituir o Papai Noel que não pôde comparecer numa ação social. A bariguinha eu já tinha. Quando coloquei a roupa, ouvi o primeiro “Ho! Ho! Ho!” das crianças... e nunca mais parei. A emoção daquele momento mudou minha vida.

Preto no Branco: Ao longo dessas décadas, o senhor já atuou em muitos lugares da região, certo?
Papai Noel: Sim! Já passei pelos municípios do Oeste todo: Foz, Toledo, Marechal, Medianeira... Mas, nos últimos anos, estou mais presente aqui em Cascavel por conta da idade. Sou o Papai Noel dos shoppings, das lojas, das praças e, claro, já estive muitas vezes na casa das pessoas na noite de 24 de dezembro.

Preto no Branco: O senhor acompanha o crescimento de gerações. Como é ver as crianças de ontem trazendo os filhos hoje?
Papai Noel: É emocionante demais. Tem pais que chegam e dizem: “Papai Noel, eu vim aqui quando tinha cinco anos!”. Aí eu vejo o filho deles com a mesma carinha de encantamento... É como se o tempo desse uma volta completa. Sorrio e penso: “Valeu a pena cada Natal”. Eu realmente faço parte da história dessas famílias.

Preto no Branco: Os pedidos de presente mudaram ao longo dos anos?
Papai Noel: Mudaram muito! No começo eram bicicletas, patins, bonecas... Depois vieram os videogames e,

Preto no Branco: Em meio a isso, ainda existem pedidos mais singelos?
Papai Noel: E como existem. E são os que mais me emocionam. Crianças que pedem uma ceia de Natal, adultos que pedem material escolar para garantir o próximo ano dos filhos na escola. Isso toca profundamente a gente. Nesses momentos, a gente sente que o Natal precisa ser, acima de tudo, solidariedade e nos mostra quanto estamos míopes às necessidades das pessoas.

Preto no Branco: Os adultos também fazem pedidos ao Papai Noel?
Papai Noel: Sim... e muitos. Eles pedem paz, saúde, emprego, reencontros. Às vezes me pedem apenas um abraço. Vejo que o Papai Noel não é só fantasia para as crianças — é uma lembrança do que é importante na vida.

Preto no Branco: O senhor ainda recebe cartinhas?
Papai Noel: Recebo, claro! Cartas, desenhos, bilhetes... As vezes, muito discretos. Eu guardo tudo com muito carinho. Cada papelzinho tem um sentimento ali escrito e uma esperança. Temos uma rede de padrinhos e na maioria das vezes, todos os pedidos são atendidos.

Preto no Branco: O senhor também faz entregas personalizadas nas noites de Natal, não é?
Papai Noel. Estou diminuindo o ritmo por causa da idade, mas faço sim. Entrego sonhos em forma de presentes. Já participei de muitas surpresas familiares. É uma alegria indescritível quando a porta se abre e o brilho no olhar acontece.

“A magia do Natal está na crença e no amor das pessoas. Está naquilo que nos faz olhar para o próximo. Enquanto existir uma criança ou um adulto que sorria ao ver o Papai Noel, essa magia vive”

Preto no Branco: Qual foi o pedido que mais marcou a sua vida?
Papai Noel: Foi de uma menina de 10 anos, há alguns anos. Ela não pediu brinquedo, não pediu doces, não pediu roupa... Ela pediu um rim para o irmão que precisava de um transplante. Eu fiquei sem palavras. Abracei aquela criança e tentei passar alguma esperança, mas chorei. A família era do Mato Grosso e estava em Cascavel por causa do tratamento médico. Até hoje penso nisso. Queria muito reencontrá-los e saber se tudo deu certo.

Preto no Branco: Depois de tanto tempo, o senhor ainda acredita na magia do Natal?
Papai Noel: Mais do que nunca. A magia do Natal está na crença e no amor das pessoas. Está naquilo que nos faz olhar para o próximo. Enquanto existir uma criança ou um adulto que sorria ao ver o Papai Noel, essa magia vive — e eu vivo junto com ela.

Preto no Branco: E o que o Papai Noel era antes de ser o Noel?
Papai Noel: Eu trabalhava em uma metalúrgica, mas sempre foi engraçado. Sempre usei barba e minha barba foi branca desde os 40 anos. A partir dos 50 ela branqueou de vez e eu fiquei muito parecido. Veio o projeto social, mas algumas pessoas já falavam que eu deveria faturar um extra no fim de ano. E olha no que deu.

Preto no Branco: O Senhor depende desse trabalho financeiramente para viver?
Papai Noel: Como todo brasileiro, sim. Esse período me garante alguns meses de folego extra no ano seguinte, para completar a aposentadoria que não cobre todos os gastos, mas o que me move mesmo é a paixão.

Preto no Branco: E como fica a família do Noel neste período que o Bom Velhinho está tão dedicado aos outros?
Papai Noel: Eles entendem perfeitamente. Já tenho bisnetos e netos anda crianças. Então, no dia 24, existe um horário que é só para eles e é uma festa.

Preto no Branco: E a aposentadoria do uniforme vermelho e branco, está nos planos?
Papai Noel: Enquanto eu tiver saúde, não. Faço academia, vou para o grupo da terceira idade e minha esposa me acompanha. Somos um feliz casal de Natal, afinal, quanto mais velhinho, melhor ficamos nisso, não é mesmo?



Obras já entregues neste ano e projetos para os próximos somam quase R\$ 800 milhões

Em sua última reunião empresarial de 2025, realizada na Associação Comercial e Industrial de Cascavel (Acic) no fim de novembro, a administração municipal, liderada pelo prefeito Renato Silva, apresentou um panorama de obras entregues e projetadas, demonstrando o compromisso de manter a cidade “unida e para a frente”. O evento, que contou com a presença de autoridades e líderes empresariais, consolidou a visão de que o planejamento e a parceria entre o poder público e a sociedade são os pilares para o desenvolvimento acelerado do município nos próximos anos.

O Município detalhou o volume de investimentos, ressaltando que o avanço da cidade é “fruto de um planejamento que respeita todas as etapas da gestão pública”. As ações foram divididas em quatro grandes blocos, totalizando mais próximo de R\$ 800 milhões:

1. Obras Entregues (11 meses de 2025): quase R\$ 124 milhões. Incluem intervenções como a nova ponte do 14 de Novembro, a repaginação da Avenida das Torres, obras na Avenida Carlos Gomes e a entrega do Ecoparque do Morumbi e do Santa Felicidade. Também foram realizadas reformas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e pavimentação rural, como na Coluna Prestes e Estrada São Martim.

2. Obras em Execução: R\$ 227 milhões. Destacam-se a construção da Escola José Baldo em modelo modular (promessa de entrega antes do ano letivo de 2026), com projeto voltado à sustentabilidade e inovação. Outros investimentos incluem a atrasada obra da reforma da Rodoviária Municipal (que tem nova previsão de entrega em março de 2026), o centro cirúrgico do

R\$ 800 mi em obras: Cascavel salta para o futuro

Prefeito detalhou para o setor produtivo e empresarial o futuro da infraestrutura em Cascavel

Hospital de Retaguarda (R\$ 8,5 milhões para desafogar filas de saúde) e a pavimentação de 13 km de estrada rural. Um esforço na área habitacional promete resultar na construção de 693 unidades (R\$ 115 milhões) em um projeto que este em andamento.

3. Obras em Licitação: R\$ 173,1 milhões. projetos estratégicos para

a qualidade de vida e economia estão em fase de licitação, como a extensão do Ecoparque Santa Cruz (quase R\$ 40 milhões), o Território Verde (R\$ 15 milhões) e a pavimentação de ruas como Academia e Universitária (mais de R\$ 8 milhões), no Bairro Universitário. No interior, estão previstas a construção de quatro CMEIs rurais, com o objetivo de dar liberdade

para o produtor rural trabalhar e criar sua família.

4. Projetos Concluídos (prontos para licitação): R\$ 379 milhões. Segundo a administração, esses projetos já têm o dinheiro garantido na conta, proveniente de parcerias com os governos estadual e federal, totalizando R\$ 360 milhões em recursos captados.

Grandes vetores de transformação

O futuro de Cascavel será moldado por intervenções de infraestrutura de alto impacto. O Centro de Convenções e Eventos de Cascavel é um dos projetos mais aguardados, com investimento garantido de cerca de R\$ 210,5 milhões. O presidente da Acic, Márcio Blazius, enfatizou que este equipamento transformará Cascavel em uma vitrine para eventos nacionais e internacionais, gerando rentabilidade para diversos setores. A agilidade na entrega do projeto foi possível graças ao compromisso da Acic e outras entidades, que pagaram os projetos complementares no valor de R\$ 500 mil, acelerando o processo e evitando a perda

da janela de oportunidade. Segundo a gestão municipal, o desenvolvimento rural também é prioridade, com cerca de 170 km de projetos de asfalto rural aguardando recursos, sendo que R\$ 100 milhões já estão garantidos pelo Governo do Estado ainda para este fim. Além disso, grandes gargalos urbanos estão sendo atacados: a licitação do projeto dos viadutos nas ruas São Gabriel e Corbélia, na região norte, para desafogar os acessos. Outro tema de longa data, a trincheira do Cascavel Velho, teve seu projeto atualizado e será levado à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em Brasília para aprovação,

com expectativa de licitação, nos próximos meses, para uma obra que hoje está avaliada em R\$ 35 milhões. No campo social, além das unidades habitacionais em construção, há 1.722 unidades habitacionais em projetos protocolados, somando mais de R\$ 306 milhões para garantir moradia a famílias de baixa renda nos próximos anos. Na saúde, foi retificado que a obra anunciada no valor de R\$ 8 milhões corresponde a um centro de diagnóstico e realização de exames (policlínica), e não um hospital, embora o Município tenha mantido o compromisso de buscar um novo hospital para atender pacientes do SUS.

Saúde financeira e desafios contínuos para a Cascavel do futuro

Segundo o prefeito Renato Silva, o Município teve nota máxima da Secretaria Nacional do Tesouro, o que atestaria sua saúde financeira. No entanto, a manutenção dessa capacidade de investimento enfrenta desafios, como o pagamento de mais de R\$ 215 milhões em amortização e juros em 2025.

Cascavel também possui um dos menores valores de IPTU entre as grandes cidades do Paraná, exigindo um grande esforço para equilibrar as contas e garantir investimentos futuros, o que deve mudar de forma gradativa nos próximos anos.

O prefeito Renato Silva foi lembrado pela atuação na segurança. Uma força-tarefa, que incluiu as operações “Blindagem” e “Resgate pela Vida”, conseguiu uma redução de 70% no número de pessoas em situação de rua de fevereiro a abril de 2025 em Cascavel, algo que segundo empresários e setor produtivo traziam insegurança e apreensão.

O futuro no novo Centro de Eventos

O presidente da Acic, Marcio Blazius, já oficializou a entrega dos projetos do futuro Centro de Convenções e Eventos do Oeste do Paraná ao prefeito de Cascavel, Renato Silva. A doação ocorreu na mesma reunião empresarial que tratou dos temas anteriores, na qual o prefeito apresentou um balanço de seu primeiro ano de gestão. Blazius destacou que os projetos, custeados pela Acic por compreender sua importância estratégica, foram essenciais para que o governo estadual de Ratinho Junior autorizasse recentemente o investimento de R\$ 210 milhões para a construção do empreendimento.

Segundo Blazius, a Codesc realizou estudos técnicos que auxiliaram na escolha da área de 282 mil metros quadrados na região Oeste da cidade, onde será construído o complexo, com 65 mil metros de área coberta e auditório para mais de duas mil pessoas. A estrutura deverá beneficiar cerca de 30 municípios e consolidar Cascavel no circuito nacional de grandes eventos, com previsão de início das obras em 2027 e conclusão em 2029.

NATAL DE FARTURA E UM
ANO NOVO DE GRANDES COLHEITAS.

*Feliz Natal
e 2026 de muitas conquistas!*

SÃO OS VOTOS DO SEU
DEPUTADO AGRICULTOR E FAMÍLIA.



WELTER ★
DEPUTADO FEDERAL





Celso Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Primeira estrela, nome eterno: Márcio Coelho entra para a história do futsal mundial

“O futsal e Deus me deram muito mais do que eu sonhei”



Márcio Coelho em vários momentos da trajetória
ASSESSORIA

A conquista da primeira Copa do Mundo de Futsal Feminino organizada oficialmente pela FIFA não representou apenas um título inédito para o Brasil. O feito coroou uma trajetória construída ao longo de décadas por profissionais que ajudaram a consolidar o futsal feminino no país. Entre eles, um nome se destaca pela dimensão do currículo, pela influência no cenário estadual e nacional e pelo papel direto na conquista mundial: Márcio Coelho.

Ligado ao futsal paranaense e ao Stein Cascavel, Márcio construiu uma carreira sólida, marcada por títulos e pela formação de atletas. São cinco Campeonatos Paranaenses, quatro Copas Mundo

de Futsal, duas Ligas Femininas, duas Libertadores, duas Supercopas, Taça Brasil, Copa do Brasil e, agora, o feito máximo: campeão da primeira Copa do Mundo de Futsal Feminino da história.

Apesar dos números expressivos, Márcio faz questão de dividir os méritos. “As conquistas parecem individuais, mas são totalmente coletivas. Sou apenas um grão de areia nessa construção”, afirma. A fala reflete um perfil que sempre marcou sua trajetória: trabalho discreto, estudo constante e foco no crescimento da modalidade.

O Mundial que entrou para a história

A Copa do Mundo disputada na Ásia teve um peso especial. Além de ser a primeira organizada pela FIFA, colocou sobre o Brasil uma grande responsabilidade. A Seleção vinha de títulos em competições extraoficiais e sabia que apenas o ouro validaria toda a história construída até ali.

Dentro de quadra, a resposta foi clara. Mesmo inserido na chamada “chave da morte”, o Brasil superou adversários como Itália, Espanha e Portugal, além de um confronto extremamente duro contra o Irã, apontado pelo próprio treinador como o jogo mais difícil da campanha. “Foi a partida em que erramos mais, estávamos tensos por ser a estreia. O Irã aproveitou e nos colocou em dificuldade”, avaliou.

A partir dali a Seleção cresceu e com força coletiva foi se impondo rodada após rodada. Na semifinal e na final, venceu seleções consideradas potências mundiais com autoridade. “O Brasil descomplicou jogos que poderiam ser muito mais difíceis. Venceu

porque estava pronto”, resumiu Márcio.

A emoção ainda está sendo assimilada. Foram 52 dias longe da família, em uma rotina intensa de treinos, estudos de adversários e jogos decisivos. “Quando recebi a medalha, passou um filme na cabeça. Todo o esforço foi recompensado”, contou. O sentimento, segundo ele, é de gratidão e pertencimento. “A gente não venceu por acaso. Venceu com autoridade.”



Márcio eleito o melhor do mundo

Experiência fora da quadra

A Copa do Mundo também foi uma imersão cultural. Antes da fase decisiva, a Seleção passou pela Tailândia, onde realizou período de adaptação, treinos e amistosos. Depois, seguiu para as Filipinas, sede do torneio. A adaptação não foi simples: clima muito quente, alta umidade, alimentação diferente e até um surto de gripe entre integrantes da delegação.

A presença de um cozinheiro brasileiro foi fundamental para manter o equilíbrio físico e emocional das atletas. “Feijão, farofa, bacon... isso fazia a gente se sentir um pouco em casa”, lembrou Márcio. Apesar dos desafios, a estrutura oferecida foi de alto nível, com hotéis de padrão internacional e organização à altura do evento. “Só quem esteve lá entende a grandiosidade. Foi diferente de tudo que já vivemos”, afirmou.

Legado que segue em Cascavel

Paralelamente ao sucesso com a Seleção Brasileira, Márcio Coelho segue construindo um trabalho de referência no Stein Cascavel, clube que se tornou uma das maiores potências do futsal feminino nacional sob seu comando. À frente da equipe cascavelense, ele é pentacampeão paranaense, além de acumular títulos nacionais e internacionais, sempre com forte investimento na formação de atletas e na consolidação de um modelo de jogo competitivo.

O Stein, hoje presença constante nas decisões do cenário brasileiro e sul-americano, reflete a filosofia do treinador: planejamento, continuidade e valorização do coletivo. Um trabalho que conecta o sucesso em Cascavel ao reconhecimento mundial. “O futsal e Deus me deram muito mais do que eu sonhei”, resume.



Com as atletas Luana e Bianca do Stein

A primeira estrela na camisa

O título mundial trouxe um símbolo histórico: a primeira estrela na camisa da Seleção Brasileira Feminina. Diferentemente do masculino, as mulheres ainda não exibiam estrelas no uniforme. A missão era clara: conquistar aquela estrela e escrever o nome na história.

“Daqui a 100, 200 anos, vão lembrar quem venceu a primeira Copa do Mundo. Atletas, comissão, staff e gestão. Somos privilegiados”, destacou Márcio, emocionado.



Título mais importante da carreira



Seleção brasileira de futsal é a atual campeã da Copa do Mundo ILETO RIBAS/CBF

Seleção Brasileira Masculina

A Seleção Brasileira de Futsal disputa neste fim de semana dois amistosos internacionais. O Brasil enfrenta a Holanda neste sábado (20), em Foz do Iguaçu, e no domingo (21), em Santa Helena, em jogos que fazem parte da preparação para a Copa do Mundo de Futsal de 2028. O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo da Seleção, com resultados expressivos. Em março, o Brasil conquistou de forma invicta a Copa Intercontinental, em São José dos Pinhais (PR), e em setembro levantou a taça da Copa das Nações, em Brasília, também sem derrotas. Em novembro, a equipe manteve a boa fase com duas vitórias em amistosos no Japão. Agora, os confrontos diante da Holanda encerram o calendário da temporada e servem para o técnico Marquinhos Xavier consolidar o estilo de jogo e avaliar o elenco para a sequência do ciclo até o Mundial.

Avança Paraná

O Paraná chegou a 755 quilômetros de rodovias com obras de pavimentação ou duplicação em concreto, em diferentes fases. O volume representa crescimento superior a 50% em apenas seis meses. Os investimentos já passam de R\$ 3,3 bilhões. O modelo prioriza durabilidade, segurança e eficiência logística.

Investimentos da Sanepar

A Sanepar aprovou, junto ao Conselho de Administração, o Plano de Investimentos para os próximos cinco anos, autorizando a aplicação de R\$ 13,077 bilhões em obras de expansão e melhoria da infraestrutura de saneamento no Paraná. O objetivo é impulsionar o desenvolvimento sustentável dos municípios e ampliar a qualidade de vida da população, com foco na universalização do saneamento. Do total previsto, mais de R\$ 12,5 bilhões serão destinados a projetos de abastecimento de água tratada e coleta e tratamento de esgoto. A área de Esgotamento Sanitário receberá R\$ 6,75 bilhões, enquanto o Abastecimento de Água contará com R\$ 5,85 bilhões, garantindo segurança hídrica e atendimento ao crescimento populacional.

Crescimento do PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná cresceu 2,9% no acumulado dos três primeiros trimestres de 2025, desempenho superior à média nacional, que foi de 2,4% no mesmo período. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (17) pelo Iparides. O destaque foi a agropecuária, com crescimento de 12,8%, seguida por serviços (2,4%) e indústria (0,3%). No total, o PIB estadual alcançou R\$ 585 bilhões entre janeiro e setembro e R\$ 762 bilhões no acumulado de 12 meses, representando 6,1% do PIB nacional. Segundo o Iparides, o resultado reflete investimentos públicos, atração de capital privado e forte nível de emprego, com desemprego em 3,5%, bem abaixo da média brasileira.

Líder em mão de obra

O Paraná consolidou-se em 2025 como líder nacional na intermediação de mão de obra, com 166.166 trabalhadores colocados no mercado entre janeiro e novembro, segundo dados oficiais das Agências do Trabalhador do Paraná. O resultado garante 28,4% de participação no total brasileiro, superando estados como Ceará, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul. O desempenho reflete a atuação da Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR), que integra captação de vagas, atendimento descentralizado e articulação com o setor produtivo.

Maiores obras

A pavimentação ou duplicação em concreto na Região Metropolitana, destacam-se a Rodovia dos Minérios e o novo Contorno Sul. No Centro-Sul, avançam as duplicações da PRC-466 e da PR-170 em Guarapuava. No Oeste, seguem as ampliações das PR-239 e PR-317 entre Assis Chateaubriand e Toledo. No Vale do Ivaí e Noroeste, ganham destaque as intervenções nas PR-272, PR-317 e PR-463.

Orçamento do Estado

O governador Carlos Massa Ratinho Junior sancionou nesta quarta-feira (17) a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, que prevê o maior orçamento da história do Paraná, com R\$ 81,6 bilhões, valor 4% superior ao de 2025. Do total, R\$ 78,9 bilhões serão destinados ao Orçamento Fiscal e ao Regime Próprio de Previdência Social, enquanto R\$ 2,7 bilhões vão para o Orçamento de Investimentos das empresas públicas e sociedades de economia mista. A proposta assegura recursos para custeio da máquina pública, pagamento de pessoal e encargos, além de manter equilíbrio fiscal e capacidade de investimento do Estado.

Queda nos feminicídios

O Paraná registrou redução de 15% nos casos de feminicídio em 2025, considerando o período de janeiro a novembro, em comparação com o mesmo intervalo do ano passado. Os números caíram de 93 para 79 ocorrências, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp). O resultado é reflexo de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher, com destaque para o programa Mulher Segura, lançado em 2023, e visitas da Patrulha Maria da Penha às comunidades. Para o secretário Hudson Leôncio Teixeira, o enfrentamento ao feminicídio exige ação contínua. "É um crime que nasce de uma cultura de violência e desigualdade e só será combatido com prevenção, presença do Estado e mudança de comportamento da sociedade".



LOA 2026

Os investimentos são o principal destaque da LOA 2026, com R\$ 7,1 bilhões destinados a obras e melhorias estruturais em todo o Paraná, crescimento de 12,7% em relação ao orçamento anterior. Cerca de R\$ 4,2 bilhões serão aplicados diretamente em obras e transferências para os municípios, contemplando áreas como infraestrutura, saneamento, educação, saúde e habitação. A lei mantém os percentuais constitucionais mínimos, destinando R\$ 18,9 bilhões à Educação e R\$ 10 bilhões à Saúde, garantindo ampliação de serviços, novas obras e melhorias no atendimento à população.



Maior salário

O Paraná registrou o maior salário médio do Sul e Sudeste entre trabalhadores com 60 anos ou mais em 2024, atingindo R\$ 4.284 mensais, valor acima da média nacional, de R\$ 3.672. Os dados são da PNAD Contínua Anual do IBGE, analisados pelo Iparides. Em relação a 2019, houve aumento real de 13,9% na remuneração dessa faixa etária, enquanto a média nacional apresentou queda. O número de ocupados com 60 anos ou mais no Estado passou de 369 mil para 473 mil. Para o presidente do Iparides, Jorge Callado, o resultado reflete o aquecimento do mercado de trabalho. "O dinamismo econômico do Paraná garante ganhos salariais relevantes, elevando o bem-estar da população", afirmou.



▶▶ DIPELNET RECONNECTION

Seu plano de internet com maior desconto!

Aproveite! Descontos de Black em Dezembro

Campanha válida até dia 31 de Dezembro
de 2025. Confira o regulamento no site:
www.dipelnet.com.br/regulamentos



550 MEGA

Incluso 1 App STANDARD da sua escolha:



Por:
R\$ **95,90**
/mês

*Promoção com condições de pagamento à vista.
Por parcela de crédito em 12 meses no plano anual.

750 MEGA

Incluso 1 App STANDARD da sua escolha:



Por:
R\$ **105,90**
/mês

*Promoção com condições de pagamento à vista.
Por parcela de crédito em 12 meses no plano anual.

950 MEGA

Incluso 1 App STANDARD da sua escolha:



Por:
R\$ **115,90**
/mês

*Promoção com condições de pagamento à vista.
Por parcela de crédito em 12 meses no plano anual.

Os Melhores APPs que mais
COMBINAM COM VOCÊ,
incluído em seu plano:

Aplicativos PREMIUM



dipelnet
moderna como o seu mundo

Entre em contato agora mesmo:



(45) 3220-2700

[dipelnet.com.br](https://www.dipelnet.com.br)

SHOW DAS ÁGUAS DANÇANTES SOM E LUZ



Jd HOME CENTER
O SHOPPING DA SUA CASA

**NOS DOMINGOS: 7, 14 e 21 de DEZEMBRO
E NA SEMANA DO NATAL**

APARTIR DAS 19:30hs



Alceu SPERANÇA
E-mail: alceupcb@gmail.com

Proposta em 1982, a RM de Cascavel foi aprovada pela Assembleia Legislativa em 2003 e só entrou em vigor em 2015, mas só no papel

Os prefeitos se submetem a cada início de ano a uma enxurrada de críticas ao reajustar o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Em Cascavel, o anunciado reajuste de 20% no valor venal dos imóveis, base para a cobrança do tributo, foi recebido com preocupação.

O IPTU integra o orçamento municipal, previsão do custeio da máquina pública. É uma fantasia com receitas infladas para dar margem a negociações, cortes e remanejamentos.

Por trás da fantasia, o prefeito suporta a metralhadora das críticas até que alguma redução da expectativa inicial acalme os críticos ou eles mudem o foco para o Imposto de Renda, as brigas políticas, o ano eleitoral e outras pautas que assolam as preocupações diárias dos contribuintes.

No caso de Cascavel, desde o boom agrícola dos anos 1970 os reajustes de impostos atendem ao desenvolvimento acelerado da cidade, com gastos elevados em infraestrutura forjados por sua condição de metrópole regional.

A agricultura de exportação deu fim aos antigos “Jecas Tatus”, os pobres agricultores. Associadas à cooperativização e à formação do polo universitário, a base econômica e a ampla rede de prestação de serviços criada geraram exigências estruturais que o Município isolado não dá conta de arcar.

Não basta eleger parlamentares
O ufanismo pelo rápido progresso não deixou perceber que o papel de metrópole para Cascavel só seria positivo com a participação do Estado e da União na infraestrutura.

O Município arcando sozinho com todos os custos, beneficiando os municípios do entorno sem receber os recursos que as regiões metropolitanas em geral obtêm, causa gastos excessivos.

A percepção desse fato só se deu nas eleições de 1982, quando a proposta de criar a Região Metropolitana entrou em debate. No entanto, ela não dependia dos cascavelenses nem dos oestinos.

As propostas apoiadas pela maioria da população esbarram em resistências externas, sobretudo em Curitiba e Brasília, caso da Estrada do Colono. Assim se criam as “novelas” que se estendem por décadas.

Sem sinais favoráveis dos governos federal e estadual nem da Assembleia Legislativa ou do Congresso, o empresariado cascavelense calculou que a falta de apoio à Região Metropolitana vinha da ausência de senadores, deputados federais e estaduais com domicílio eleitoral na região.

Supunha-se que eleger representantes bastaria para viabilizar a RM, mas logo se viu que parlamentares apenas representam seus partidos. Roberto Wypych foi deputado e senador, mas só é lembrado pelo sucesso como líder cooperativista, já que suas propostas legislativas não vingaram, mesmo ligada a um partido governista.

Progresso traz custos

Sendo deputado estadual também ligado ao governo, o engenheiro David Cheriegate percebeu que não bastava ser parlamentar nem defender as demandas de sua base: era preciso que o governo tivesse interesse e desse o sinal verde para a proposta

Candidato a prefeito em 1982, Cheriegate prometeu criar a RM de Cascavel reconhecendo que não a conseguiria só como deputado. Pensava que a posição de prefeito lhe daria força junto ao governo do Estado e o apoio da Assembleia Legislativa viria assim automaticamente.

Teve a infelicidade de pertencer a um partido ligado à ditadura em declínio e perdeu a eleição, mas a essa altura a proposta já era consenso na



Metropolitana, só a Catedral

“Em Cascavel, só a Catedral é Metropolitana

sociedade cascavelense e foi mantida, com o apoio das cidades da região e dos parlamentares com domicílio eleitoral no Oeste.

Nada funcionou. Durante as décadas de 1980 e 1990 inteiras, a ditadura caindo sozinha e ultrapassada a marca do milênio, todos os projetos de parlamentares e prefeitos propondo a Região Metropolitana caíram no vazio.

Até surgiu um gracejo, repetido por anos a fio: “Em Cascavel, só a Catedral é Metropolitana”. Assim foi até 5 de maio de 2003, quando a Assembleia Legislativa finalmente pautou o Projeto de Lei Complementar 110/03 que instituiu a Região Metropolitana de Cascavel.

“Poder para o povo” só até a eleição
Tudo favorecia na época as demandas da população: o presidente Lula havia sido eleito em 2002 com uma votação espetacular e, no Paraná, Roberto Requião se elegia ao governo do Estado.

Ambos prometiam respeito à vontade popular. No entanto, Lula no primeiro dia de mandato rompeu com as propostas de esquerda, iniciou um governo centrista e Roberto Requião fez um governo personalista.

Popular era o Projeto de Lei Complementar 110/03 determinando Cascavel como o polo da Mesorregião Oeste do Paraná e sede da Região Metropolitana agregado aos municípios de Anahy, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Catanduvas, Céu Azul, Corbélia, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Lindoeste, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste e Três Barras do Paraná.

Esses municípios, dizia o texto do projeto,

“têm uma vida econômica e social interligada por fatores os mais diversos, como a presença da Universidade, a indústria, a forte tradição agropecuária, os serviços e o comércio”, além de se caracterizar como “uma região de desenvolvimento acelerado, com a evolução da região urbana e o surgimento de necessidades e problemas comuns”.

Foi aprovado, mas o governador Requião causou um inesperado anticlímax e vetou a criação da RM.

Argumento sem cabimento
Requião argumentou que “as características socioespaciais do conjunto dos municípios não justificavam sua adequação à categoria de unidade regional proposta (metropolitana, neste caso)” (Cleverson Alexsander Reolon e Edson Belo Clemente de Souza, Questões conceituais: das unidades regionais à Região Metropolitana de Cascavel).

Quais seriam essas “características socioespaciais”? Só uma: a presunção de um contingente populacional mínimo de 800 mil habitantes. Na época, com base no Censo Demográfico de 2000, a população total da RM seria de 388.565 habitantes.

O argumento não convenceu porque a Constituição do Paraná permitia a criação de RMs, aglomerações urbanas e microrregiões sem exigência de um número mínimo de habitantes.

Na campanha eleitoral de 2006, para se reeleger, o governador Roberto Requião prometeu

A Encruzilhada dos Gomes é assinalada pelo obelisco do Marco Zero da cidade, na Praça Getúlio Vargas

A primeira família: Uma região de ranchinhos

Pelo vasto interior paranaense, até então com vilas diminutas e muitos acampamentos transitórios, forma-se na virada do século XIX para o XX uma população rarefeita, dispersa em ranchinhos ocupados por uma ou duas famílias, bastante isoladas uma das outras, que constituem plantações diversas, principalmente de milho, feijão e trigo, além de criar suínos.

O Médio-Oeste não passava de um vasto campo de coleta de erva-mate. Pela dificuldade no transporte, não valia a pena arrastar madeira da Cascavel de hoje, então inexistente, até o Rio Paraná. Além de faltar o trem, os caminhões não suportariam trafegar nas trilhas carroçáveis.

Excetuando as áreas pertencentes às obrages ou reservadas à projetada estrada de ferro, havia no Médio-Oeste uma larga faixa de terras devolutas encravada entre as companhias Domingo Barthe e Nuñes y Gibaja.

Nela ficava, desde 1895, o entroncamento de trilhas que os sertanejos chamariam de Encruzilhada dos Gomes.

A Região Metropolitana de Cascavel: apenas um mapa e uma catedral?

criar a RM de Cascavel com qualquer população. Reeito, até enviou projeto nesse sentido à Assembleia Legislativa em janeiro de 2007, mas logo mandou trancar a tramitação.

Pondo a culpa nos deputados, Requião disse que propôs criar a RM de Cascavel com 28 municípios, mas um substitutivo do deputado Reni Pereira, de Foz do Iguaçu, aumentou a abrangência para 50, que formariam a Região Metropolitana do Oeste do Paraná.

Novela incessante

A novela se arrastava. Em 2012, com a eleição de Beto Richa para o governo do Estado, as lideranças de Cascavel e região voltaram à carga na tentativa de criar finalmente a Região Metropolitana.

O deputado estadual Leonaldo Paranhos foi o proponente. Retomava o projeto inicial, previa um Conselho Deliberativo com cinco membros e um Conselho Consultivo formado pelos representantes municipais.

Deles viria um Plano de Desenvolvimento Integrado da Região e a eles caberia a execução dos programas e projetos estabelecidos. Em 2014 o projeto avançou pelas comissões da AL, reforçado pelas participações dos deputados José Lemos, Nereu Moura, Adelino Ribeiro e André Bueno.

Aprovado em dezembro de 2014, o projeto virou lei em 14 de janeiro de 2015. Estava finalmente criada a Região Metropolitana de Cascavel, com uma população inferior a 600 mil habitantes.

Mas ainda seria preciso transitar um longo caminho burocrático antes de se tornar prática. Só em maio de 2022 foi realizado o primeiro Fórum Metropolitano, na Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), com a presença de técnicos e representantes dos municípios.

Muito papel, pouca prática

Nessa época, a lista de Municípios participantes da RM foi aumentada com Vera Cruz do Oeste, Formosa do Oeste, Jesuítas, Iracema do Oeste, Nova Aurora, Diamante do Sul e Matelândia.

O foco do fórum era a elaboração do indispensável Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI), exigência do Estatuto da Metrópole, criado em 2015. Em outubro de 2022, uma nova etapa, a segunda de seis, com a aprovação de Diagnósticos, Diretrizes e Propostas Setoriais Prioritárias.

Aprovado em todas as etapas pelos conselhos internos da RM de Cascavel, o PDUI foi em abril de 2023 remetido à Agência Metropolitana do Estado para seguir à aprovação da Assembleia Legislativa do Paraná.

Durante todo esse tempo, a RM continuou só no papel, no máximo como um mapa de posição geográfica, com o Município de Cascavel, como sempre, arcando com todos os custos da metropolização. Só a Catedral continuava completamente metropolitana e as únicas certezas ainda eram a morte e os impostos.



VARIEDADES

OUTRO SINAL DO AQUECIMENTO GLOBAL.

QUAL?

O CAMP SWAMPY ESTÁ VIRANDO UM BREJO.

GREG + MORT WALKER

VOCÊS ACHAM QUE, EM ALGUM LUGAR LÁ FORA, EXISTEM MAIS PEIXES DOURADOS EM AQUÁRIOS?

VOCÊ É UM COMPLETO IDIOTA?

NÃO, FALTAM ALGUMAS PARTES.

DESIGN CONCLUÍDO.

MAS EU ACABEI DE COMEÇAR!

GREG + MORT WALKER

BEM, PERDEMOS DE NOVO.

MAS, MORALMENTE, NÓS GANHAMOS, NÃO É?

NÃO, NEM MORALMENTE NÓS GANHAMOS.

NÃO?

EU DETESTO QUANDO A GENTE NÃO GANHA NEM MORALMENTE.

HORÓSCOPO DA SEMANA

Áries (21/3 a 20/4)

Evite correr contra o tempo e tente fazer as coisas no seu ritmo, ariano. A semana favorece resolver pendências, organizar a rotina e lidar com questões práticas. Deixe em ordem o que está parado, especialmente assuntos de trabalho ou burocracias. Planeje o que deseja começar, mas sem pressa. Priorize o que é essencial.

Leão (22/7 a 22/8)

Mesmo com o clima de fim de ano, procure se divertir e interagir mais, leonino. A semana é positiva para encontros, conversas e novos contatos. Aproveite também para sair da rotina e se inspirar em ideias diferentes. Só cuide para não se sobrecarregar. Antecipe o que puder e mantenha o foco no essencial.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Celebre a vida e valorize as pessoas à sua volta, sagitariano. O clima da semana favorece encontros, conversas e momentos leves, mas é importante conter exageros, inclusive nos gastos. Seja prudente nas suas decisões e preserve a sua energia para o que realmente vale a pena e faz sentido para você.

Touro (21/4 a 20/5)

Assuma as suas responsabilidades primeiro e deixe o lazer para depois, taurino. O momento favorece lidar com questões financeiras e materiais, revisar gastos e planejar os próximos meses com mais realismo. É uma boa hora para rever hábitos e estabelecer novas metas, desde que de forma gradual e consistente.

Virgem (23/8 a 22/9)

Hora de colocar a casa e a vida em ordem, virginiano. Faça uma boa faxina, física e emocional, e finalize as pendências que vêm se arrastando. Assuntos familiares podem pedir atenção extra, e conversas importantes podem clarear muita coisa. Desapegar será libertador e abrirá espaço para o novo.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Você tende a se sentir mais animado e com energia renovada durante estes dias, capricorniano. Aproveite para resolver as pendências que ficaram para trás, fechar ciclos e cuidar melhor de si. Estabeleça limites e priorize o que faz bem. Se puder, reserve tempo para descansar e recarregar as forças.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

As relações ganham destaque, tanto no trabalho quanto na vida pessoal, geminiano. Algumas parcerias podem ser produtivas, desde que haja diálogo e equilíbrio. No amor, boas conversas fortalecem vínculos. Mantenha o foco e evite dispersar a energia com tarefas demais. Planejar o futuro será essencial.

Libra (23/9 a 22/10)

Conversas e acordos estão favorecidos, libriano. Aproveite para resolver mal-entendidos e colocar papéis em dia. É um bom momento para dar atenção a pessoas queridas e planejar estudos ou pequenas reformas. Organizar e dialogar será o segredo da semana.

Aquário (21/01 a 19/2)

O clima da semana favorece os encontros e as trocas produtivas, aquariano. Este é um bom momento para fortalecer laços e planejar projetos em grupo. Você pode sentir vontade de repensar suas escolhas e ajustar planos para o próximo ano. Valorize quem compartilha da sua visão de futuro.

Câncer (21/6 a 21/7)

Foco total em colocar tudo em ordem antes das festas, canceriano. Organize pendências, compromissos e prazos, mas sem ultrapassar os seus limites também. O cansaço pode aparecer, então tente equilibrar esforço e descanso. Repensar hábitos e formas de trabalho pode trazer bons resultados para o novo ano.

Escorpião (23/10 a 21/11)

O foco é o lado prático, escorpiano. O trabalho, dinheiro e compromissos. Coloque a vida financeira em ordem e evite gastos por impulso. Pode ser um bom momento para expor ideias e resolver assuntos que vinham sendo adiados. Fale o que precisa ser dito, mas com a devida clareza e respeito.

Peixes (20/02 a 20/3)

Novidades no trabalho podem surgir e trazer boas perspectivas, pisciano. Escute propostas e faça contatos, pois o momento é ótimo para plantar sementes para o futuro. Organize suas prioridades e saiba dizer não quando necessário. Equilíbrio emocional e clareza serão fundamentais para seguir em frente.

W CINE WEST SIDE

EM CARTAZ

18 E 23/12

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1	AVATAR: FOGO E CINZAS	14:10	03:17	DUB	2D
	NATAL SANGRENTO	16:30	01:36	DUB	2D
	AVATAR: FOGO E CINZAS	18:45	03:17	DUB	3D

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 2	ZOOTOPIA 2	14:00	01:41	DUB	2D
	AVATAR: FOGO E CINZAS	16:20	03:17	DUB	2D
	AVATAR: FOGO E CINZAS	20:15	03:17	DUB	2D

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 3	FIVE NIGHTS AT FREDDY'S 2	14:30	01:44	DUB	2D
	ZOOTOPIA 2	16:50	01:41	DUB	2D
	ZOOTOPIA 2	19:10	01:41	DUB	2D
	FIVE NIGHTS AT FREDDY'S 2	21:30	01:44	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Instru-mento da pena de morte nos EUA, em desuso	Controle (?), acessó-rio do televisor (?)-fitas: reproduzia gravações	Aspira (o ar) Antecede o "U"	Doze de junho Silaba de "cacei"	Local de trabalho do pedreiro
Legítimo; verdadeiro				
			Agência Espacial Brasileira (sigla)	
O oficial do Brasil é o Português	Bater (dois carros) Tipo de cadeira			
			Oxigênio (símbolo) Som da fa-la do bebê	Havido; possuído
Bandido dos mares Acusada de crime	Hiato de "geólogo"	Mal como a sílilis 101, em romanos		Ponto onde nasce o Sol
Ponto de saque no vôlei		Abrigo de cães (?) Moreira, locutor		
Caracteriza as corri-das Fórmula 1	Crito com um na cadeira do dentista	Apertar o gatilho		
			Senho-res de escravos	Ter uma (?) discutir a relação (gíria)
Alma (?): assom-bração		Precede a noite Ramo fino		
(?) chi chuan, arte marcial	Mudar de lado Tamanho (abrev.)			Até logo, em italiano
			Campeão duas vezes (red.)	Igor Cotrim, ator
Comportar-se como fã de alguém				
Abertura no teto para en-trar luz	Animal marinho como o mexilhão			

BANCO

3/ace ——— dst 4/ciao 5/leitar 7/colitr

PASSATEMPOS DIVERSOS!

Já disponível nas bancas!

COQUETEL

@coquetel | revistascoquetel

Solução

O	C	S	I	R	V	W	V
V	I	O	B	V	R	V	T
I	C	O	H	V	I	E	I
H	V	I	A	I	A	R	
E	O	H	V	I	I	V	I
I	O	V	O	V	N	E	d
S	O	W	I	I	I		
E	O	V	O	I	O	T	E
T	I	N	V	O	E	O	V
I	S	O	O	E	R		
V	O	V	I	V	R	I	d
H	I	O	I	T	O	O	E
B	E	V	V	W	O	I	O
O	C	I	N	E	I	N	V
O	I	R		O			

Cooperar é da nossa natureza.

Neste fim de ano, celebramos mais do que conquistas financeiras. Celebramos pessoas. Os encontros, os gestos de cuidado, os laços que se fortaleceram.

No Sicredi, acreditamos que mesmo as pequenas ações podem gerar um grande impacto.

Que, em 2026, a gente continue acreditando na cooperação para transformar vidas.

É ter com quem contar.



Kia Niro 2026

O SUV híbrido
mais econômico



Carelli

45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli



O Brasil inteiro sabe
que **excelência** tem
só **duas letras: JL**

**3ª
maior
do Brasil**

Pelo segundo
ano consecutivo

**1º
lugar**

na categoria
Maior metragem
quadrada
entregue

**Maior
da Região Sul**

Pelo segundo
ano consecutivo

Ranking Intec 2024



Construtora JL

GIRO

Rota ao Nordeste

O Aeroporto Regional de Cascavel iniciou a temporada de férias de verão com a ampliação da oferta de voos e novos destinos nacionais. Além das rotas já consolidadas para Curitiba, Campinas e Guarulhos, o terminal passa a contar com voos diretos para Porto Seguro (BA), João Pessoa (PB) e Maceió (AL), garantindo conexão direta com o litoral do Nordeste. As novas operações são da companhia aérea Azul e começaram domingo (14), seguindo até 8 de fevereiro de 2026. Em 2025, o aeroporto já registrou mais de 449 mil passageiros, novo recorde e acima do total de 2024. O crescimento é acompanhado de investimentos em infraestrutura, com melhorias no taxiway, balizamento e sinalização da pista, consolidando Cascavel como importante polo aéreo de negócios, lazer e turismo.



Uniforme escolar

A Secretaria Municipal de Educação de Cascavel avança no planejamento da distribuição dos kits de uniformes escolares para o ano letivo de 2026, com investimento previsto de R\$ 6,5 milhões, atendendo mais de 30 mil alunos da Rede Municipal, número que ainda pode crescer com o encerramento das matrículas. Para garantir agilidade e segurança jurídica, a pasta optou pelo aditamento do contrato com a empresa fornecedora, conforme a nova Lei de Licitações, evitando atrasos comuns de novos certames. Segundo a secretária Marcia Baldini, a medida assegura a entrega dos uniformes no início do ano letivo. Os kits já começaram a chegar e a previsão é de entrega em fevereiro. Os pedidos seguirão sendo feitos online, pelo site www.cascavel.app/uniformes, facilitando a logística e oferecendo mais comodidade às famílias.

Passe livre

O programa Domingo Passe Livre, em vigor há cerca de um ano em Cascavel, segue garantindo transporte coletivo gratuito aos domingos, estimulando o lazer, o comércio e o deslocamento de trabalhadores. A partir de 18 de janeiro de 2026, o acesso aos ônibus passará por mudanças: será obrigatório o uso do cartão ValeSim para entrar nos veículos e nos terminais urbanos. A tarifa continuará gratuita, porém não será mais permitido o embarque sem validação do cartão na catraca. A primeira via do ValeSim é gratuita, enquanto a segunda terá custo de R\$ 4,65, valor que retorna como crédito. Atualmente, o sistema conta com 149 ônibus, incluindo 15 elétricos, e a gratuidade também se aplica em datas especiais como Natal, Ano Novo, aniversário do município e dias de eleição.

Reforma no Ginásio

O Ginásio Sérgio Mauro Festugatto, no Complexo Esportivo Ciro Nardi, passa por uma ampla revitalização da área interna, com o objetivo de preservar o espaço e prepará-lo para a intensa agenda esportiva prevista para os próximos anos. Os trabalhos tiveram início terça-feira (16) e incluem a pintura da quadra, arquibancadas e orla do ginásio, com execução prevista até a primeira quinzena de janeiro de 2026, interrompida apenas durante o recesso de fim de ano. A obra conta com investimento de R\$ 40 mil, viabilizado por recursos do Conselho Municipal do Turismo (Comtur), em razão da importância do ginásio na realização de eventos que fomentam o turismo esportivo. Para 2026, estão programadas mais de 50 competições, incluindo eventos nacionais e internacionais, como o Paraná Combate 2026. Recentemente, o espaço também recebeu um novo placar eletrônico, reforçando sua modernização.

Doações ao Estado

A Prefeitura de Cascavel realizou, na manhã desta terça-feira (16), a doação oficial de lotes urbanos ao Estado do Paraná, viabilizando a regularização dos terrenos de 17 colégios estaduais do município. Com a medida, o Governo do Estado passa a ter segurança jurídica para executar reformas, ampliações e novos investimentos nas unidades de ensino. O presidente do Núcleo Regional de Educação (NRE), Rosimar Baú, ressaltou que a doação era aguardada há anos e abre espaço para novas salas, cozinhas e melhorias estruturais. Diretores das escolas beneficiadas também comemoraram a iniciativa, que integra as ações municipais de regularização fundiária e fortalecimento das políticas públicas em parceria com o Estado. Foram beneficiados os colégios estaduais: Jardim Clarito, Marcos Claudio Schuster, Olivo Fracaro, Humberto de Alencar Castelo Branco, Padre Carmelo Perrone, José Ângelo Baggio Orso, Professora Júlia Wanderley, Brazmadeira, Professor Francisco Lima da Silva, São Cristóvão, Horácio Ribeiro do Reis, Pedro Ernesto Garlet, Jardim Santa Felicidade, Victório Emanuel Abrozino, Jardim Santa Cruz, Jardim Consolata e Jardim Interlagos.



Reforço na saúde

A saúde pública de Cascavel recebeu um importante reforço com o anúncio, feito segunda-feira (15) em Curitiba, da liberação de R\$ 1 milhão para a compra de equipamentos e mobiliário destinados às novas unidades de saúde em construção no município. No mesmo encontro, o Estado também entregou três ambulâncias com UTI ao Consamu e uma ao HUOP, fortalecendo a rede de urgência e emergência. O recurso, viabilizado por meio da Secretaria de Estado da Saúde, com apoio do deputado estadual Gugu Bueno, será aplicado nas Unidades de Saúde Gralha Azul, Lago Azul e Palmeiras, além do CAPS I e CAPS III, garantindo que os espaços sejam entregues totalmente estruturados à população. “Todos esses espaços já terão recursos garantidos para a aquisição de equipamentos, permitindo entregar unidades completas, com mais qualidade e melhores condições de atendimento à população”, afirmou, ressalta o secretário Ali Haidar.

Ali Haidar e o deputado Gugu Bueno



Homenagem pelos 60 anos da FAEP

A Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) prestou homenagem aos 60 anos de atuação da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP). Em sessão solene, a entidade recebeu Votos de Louvor e Menção Honrosa pela contribuição para o desenvolvimento do setor agropecuário paranaense. A homenagem ressaltou a relevância da FAEP na melhoria da produtividade e da qualidade de vida de milhares de produtores rurais paranaenses. “Chegar até aqui exigiu trabalho e dedicação de cada produtor rural e dos nossos 162 sindicatos. A caminhada não foi fácil, mas valeu a pena”, afirmou o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette. A homenagem foi proposta pelo deputado estadual e presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Alep, Anibelli Neto. “É importante reconhecer quem contribui diretamente para o agronegócio. O Paraná é referência mundial em produção, inovação e sustentabilidade, e o Sistema FAEP faz parte essencial desse sucesso”, destacou Anibelli Neto. A sessão solene também prestou homenagem ao Conselho Diretor e colaboradores da entidade, além de sindicatos rurais. O presidente da FAEP, Ágide Meneguette, recebeu uma menção especial, em reconhecimento ao seu legado. O presidente da Alep, deputado Alexandre Curi, reforçou que a homenagem representa o reconhecimento dos paranaenses ao trabalho da FAEP em fortalecer o produtor rural, qualificar o setor e consolidar o Estado como referência no agronegócio brasileiro.